

seus planos de governo. Não mais quem quizesse fazer uso da palavra o Sr. Presidente encerrou a reunião, marcando outra para o dia 11 do corrente, do que, para constar, mandou que se lavrasse a presente ata, que, depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma regimental, para que produza os seus efeitos legais.

Comandante Costa de Figueiredo Presidente

Ata da segunda Reunião
Extraordinária, da Câmara
Municipal, realizada no
dia 11 de janeiro de 1911.

Nos onze dias do mês de janeiro de 1911, realizou-se a 2ª reunião extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio. Presentes os Vereadores Euzandes Costa, Adhail Póvoas, Hermes Araújo, Antônio Teixeira, Graçom Pimenta, Arthur Sá, Manoel José de Carvalho, Ultime Bauchao dos Santos e Walter Soares. Havendo n.º legal o Sr. Presidente abriu a reunião, autorizando a leitura da Ata, que foi aprovada por unanimidade. No Expediente constou a leitura de todos os pareceres das matérias da pauta. Por ordem de insucação usou da palavra o Sr. Graçom Pimenta, que comentou os pareceres fixando-se em alguns (art.ºs) artigos do Substitutivo da Lei, orientando a fiscalização de subsídios e represen

tação do futuro Prefeito, considerou a matéria
 impertinente, tendo o Vereador Walter Soares
 aconselhado medida de segurança de não
 apreciar outras matérias que não as que
 dearam motivo à convocação extraordiná-
 riária. O orador, considerando-se a últi-
 ma reunião da presente legislatura, saudou
 os seus colegas da bancada da A.P.M. val-
 leando e elogiando os trabalhos da Secretaria
 da Casa pela dedicação, competência e hones-
 tidade do Sr. Adolpho Soares; homenageou
 a bravura e lealdade política do Sr. Arthur
 Sá, elogiando ainda os Vereadores Hermes
 Braço e Ermigdio Gonçalves, pela maneira
 correta como olharam a causa pública.
 Dirigindo-se aos seus colegas de bancada,
 louvou a unidade de propósitos e a decência
 dos seus colegas de bancada que sempre sou-
 beram, como os demais, respeitar a opini-
 ão pública, apesar das tentativas do Sr.
 Prefeito de desmoralizá-los. Referiu-se aos
 Vereadores que merecem a confiança do povo
 com a sua votação, lamentando a não re-
 tação do Sr. Arthur que declarou-se com a
 consciência tranquila e manifestou as
 suas esperanças na nova bandeira de Ve-
 readores pela renovação de valores, conduziu
 o orador tratando a todos sobre a importân-
 cia das matérias que serão votadas, decla-
 rando-se favorável com os pareceres elabo-
 rados. Pela ordem falou o Sr. Walter Soares,
 pronunciando palavras de despedidas,
 lamentando a ausência da Rádio Cabo

Frio. Pediu desculpas ao Sr. Crispian
 Pimenta e Ottonie, lembrando as lutas
 memoráveis que travou com estes, na de-
 fesa de Mensagens do Poder Executivo,
 mas que do fundo do seu coração esta-
 va de acordo com eles. Justificou o seu
 afastamento do N. U. B. como protesto
 contra a maneira como foi constituído
 o Diretorio municipal, lembrando in-
 dicações de nomes. Analizou o desenro-
 tar do último pleito eleitoral, declarando-se
 hostilizado pelo seu partido. O Sr. Pethur
 Sá o apartou não aceitando o termo de
 hostilização. Afirmou estar se despedindo,
 mas que se novas mensagens forem
 enviadas, ele se fará presente e tantas
 despedidas fará quantas necessarias. Ele
 quiz a Secretaria da base que foi honrada
 pela intellectualidade do Sr. Adhail Póças,
 na perfeição e carinho de sua atuação, la-
 mentando que a Câmara perca um
 dos seus grandes valores. Manifestou
 a sua gratidão ao Sr. Adhail por tudo quanto
 fez pelo bom nome e dignidade da base
 e dos seus colegas, sem distincão de ban-
 cada. Sugeriu o desconhecimento total do
 assunto subsídios do futuro Prefeito, deixan-
 do a matéria para a competência da ou-
 tra Câmara. Denunciou negativas polí-
 ticas, pretendendo subornar os Vereadores
 para aprovação de matérias desconhecidas,
 visando prejudicar a futura administração,
 denunciando a Presidência da base, que

mesmo sabendo de tais prejuizos, procura empregar pessoas na (Presidência) Prefeitura. Denunciou negociações com a demolição de casas de pequeno valor, no Sítio do Babo, e a construção de outras pela Prefeitura, a ser entregues pelo Prefeito aos seus beneficiados, incluindo nessas negociações a presença do Presidente da Câmara. Denunciou tais irregularidades, afirmando ser fruto de uma política desonesta feita pelo atual Prefeito. Concluiu, agradecendo a todos os seus colegas as considerações que sempre foi alvo e fazendo votos para que a nova Câmara possa continuar elevando o prestígio do Poder Legislativo Municipal, tão valiosamente pelo atual Prefeito. Falei o Sr. Manoel José de Carvalho, declarando-se um burocrata dos mesmos propósitos de amor à causa pública que sempre pautou a sua atuação na Câmara. Agradeceu a saudação do Sr. Trappam, lembrando memoráveis campanhas de sua vida política, mesmo em lhe faltando condições, pela sua humildade e pobreza. Saudou a todo o electorado cabofriense, augurando-lhe um 1971 cheio de prosperidade, citando as campanhas mais divertidas da população. Enalteceu a bravura do Sr. Dime dos Santos na sua luta pela defesa do Município na revisão dos índices do I. G. M., e restabelecer as finanças do Município. Afirmou que cada um sabe escolher o seu representante na pessoa de um dos seus filhos. Concluiu agradecendo a todos os vereadores e os pela

votos de revalidação do Sr. Trapacan, defendendo a sua honestidade de vida e tratando com a coisa pública, considerando-se prouros de honestidade. Falou o Sr. J. J. Thuisá, agradecendo as palavras do Sr. Trapacan, declarando-se consciente de que correspondeu confiança do povo, com lisura, honestidade e retidão. Declarou-se satisfeito com o comportamento da Câmara Municipal que soube se manter elevada até o fim da legislatura, referindo-se ao repúdio total às mensagens em tramitação. Lembrou as palavras do Sr. Ottonio dos Santos quando disse que para o Município trabalhava até de graça e lembrou a colaboração que sempre prestou à Câmara. Elogiou, com palavras de exaltação, a atuação do secretário da Câmara, já pelos seus trabalhos administrativos já pela sua atuação parlamentar, especialmente quando liderou com acerto a bancada da AREVA. Saudou os seus colegas, sem distinção de bancada, de quem se despedia agradecendo o espírito de verdade e coleguismo que sempre impregnou nos trabalhos e na solução dos problemas municipais. afirmou estar satisfeito em sabendo que o povo não deu ouvidos às calúnias assabadas contra nós pelo Prefeito, durante 4 anos, declarando-se unânime, diante de matérias tão desmoralizantes que o Sr. Prefeito não se feia de submeter a apreciação da Câmara, mas que isso tudo

serve para reparar a colúmbia que sofreu
 tendo o seu nome incluído num relatório
 político e malicioso elaborado ao início
 deste governo. Disse estar certo de que o furo
 de go) novo Prefeito, com a amarga ex-
 patência da Câmara, dará cobertura e pres-
 tigiara a nova Câmara. Concluiu dizendo que
 fez o que pôde para responder a confian-
 ça dos votos que recebeu do povo cabofri-
 se. Por ordem de insuação, falou o Sr. Admil-
 Pivcau, (sentido de go) sentindo a obrigação
 também de despedir-se, mas afirmou que o
 fazia alegre e satisfeito com a convicção de
 dever cumprido, com arroj e bravura, mesmo
 sofrendo todas as perseguições e vinganças
 comentou a ausência da Rádio Cabo Frio,
 porque, nesta noite, desejava penetrar em
 todas as lares cabofriense, para uma últi-
 ma prestação de contas, mas que o fará
 através de uma publicação. Agradeceu as
 palavras elogiosas de que foi alvo por par-
 te dos seus colegas Sta-pamimenta, Walter,
 Manoel e Bethur, dizendo não merecer las-
 eis que, apenas, cumpriu o seu dever, se bem
 que bem cumprido. Emalteceu a Câmara
 Municipal, que apesar da perda de suas pres-
 tativas, muito pode realizar, porque o faz
 com amor à causa pública e somente o amor constói. Lembrou o me-
 dulo vivendi entre o Executivo e legislativo,
 durante os 4 anos de mandato, enfrentando-se
 graves crises, todas levadas ao conhecimento
 das autoridades revolucionárias nos pensares

pela segurança e tranquillidade do País, e
 be a nessa Câmara não se fechada e ne-
 nhum processo judicial pedia sobre nós, é
 sinal que teríamos o caminho certo, em
 retidão e honestidade no trato com acausa
 digna coisa pública, ainda que tenho de de-
 fendê-la com bravura e coragem a honra e
 as prerrogativas do Poder legislativo, a uni-
 versal, que se pretende achincalhá-la e des-
 moralizar em praça pública. Renovou as
 suas despedidas com alegria, e condonante
 de tudo foi feito para honrar o mandato
 que lhe foi outorgado pelo povo e concluiu
 justificando a sua retidão e temperança
 das lides políticas, para se retirar, e
 reajustar-se espiritualmente, a fim de
 que possa voltar com novas forças, no
 futuro para o bem de Cabo Frio. Como
 último orador, falou o Sr. Olympe des Saus-
 tes, dizendo que não podia se calar, em
 face das palavras elogiosas e de entusias-
 mo que foram dirigidas à sua pessoa.
 Disse que tudo fez, enfrentando cam-
 pinhas para o Sr. e Prefeito, visando única-
 mente o interesse público de Cabo Frio
 justificando as suas aspirações ao car-
 go executivo, através do qual fará tudo
 o que for possível pelo progresso de sua ter-
 ra e que vencerá todos os obstáculos, co-
 mo os tem vencido até agora, com a
 graça de Deus. Aquiteceu as referências e
 despediu-se da Câmara Municipal, mas
 afirmando que não se despedia da vida

pública e continuará lutando pela soberania do Município. Manifestou espantosas promissoras na nova bauxita, tendo certeza que será ajudado pela pleiade valerosa dos novos Vereadores. Concluiu agradecendo e homenageando os Vereadores Arthur Sá, Hermes Trauco pela sua simplicidade e sem marcante personalidade. Emalteceu a figura do seu amigo e valeroso secretário Adhail Rivas de quem tem recebido efetiva colaboração e com quem contará no seu estafe governamental. Exaltou, com palavras amigáveis e carinhosas o seu colega Trapuan de menta, em que deposita a mais investida confiança, tendo-o como o seu guia político de todas as horas. Não houve mais Vereadores para fazer uso da palavra, passou à Ordem do Dia, tendo o Vereador Antonio Teixeira solicitado o direito de emendar algumas matérias. Submetido à apreciação o Substitutivo que promove a Fundação Educacional da Região dos Lagos - Felagros que foi encaminhado pelo Ver. Adhail Rivas, dizendo ter sido a matéria gerada por uma mesa redonda dos Vereadores com os Dirigentes da Felagros, e que esta atende às necessidades mais prementes para o registro da Faculdade no Departamento de Ensino Médico e Superior. Pediu a aprovação do Substitutivo, certo de que os Vereadores jamais deixariam de ajudar aos estudantes que anseiam

por uma Escola de nível superior em
 Cabo Frio. Colocado o substitutivo em vo-
 tação, foi o mesmo aprovado por unânime
 maioria, tendo, antes, o Vereador Otávio dos
 Santos solicitado o direito de abster-se de
 votar em todas as matérias, retirando-
 se do plenário. Direito este concedido
 pela Presidência. Colocado em discussão
 o parecer da Com. de Const. e Justiça em
 conjunto com a de Finanças e Orçamento
 sobre a Mensagem que concede o aumento
 de 50% ao funcionalismo municipal.
 Foi encaminhada pelo Ver. Antônio Casca-
 ra, dizendo que não podia ser outro o pare-
 cer julgando a matéria inconstitucional,
 eis que o Prefeito tentou passar nos um
 atestado de incompetentes ou fazer nos
 uncarrer em falta grave, mais que isto
 jamais conseguiria. Elogiou o parecer
 em separado elaborado pelo Ver. Manoel
 José que também encaminhou evidenci-
 ando a má fé de tal mensagem. Foi o
 parecer submetido a votação, sendo o mes-
 mo aprovado, rejeitando a Mensagem
 do Sr. Prefeito. Colocado em discussão o par-
 cer da Com. de Const. e Justiça sobre o pedido
 para firmar convênio com o Campung
 Olírico do Brasil, que após encaminhado
 pelo Ver. Manoel José, dizendo da inopor-
 tunidade da matéria, foi o parecer apro-
 vado, sendo rejeitada a Mensagem do Sr.
 Prefeito. Foi colocada em votação o pedido de
 abertura de crédito suplementar a favor da lá

matéria Municipal, que após encaminhado pelo Sr. Adail Povoas, foi o mesmo aprovado em 1ª discussão. Em discussão o pedido de crédito suplementar, já aberto por Decreto ad referendum pelo Sr. Prefeito. Foi encaminhado pelo Sr. Traçoan Simentá que estranhou tal solicitação, eis que o Sr. Prefeito tem atribuições legais para abertura de créditos dessa natureza, pela Lei Orçamentária que ele próprio promulgou. Julgou a matéria improcedente e sugeriu a aprovação do parecer da Comissão de Const. e Justiça, em conjunto com a de Finanças e Orçamento. Colocado em votação foi a matéria rejeitada, com a aprovação do parecer. O Sr. Antonio Teixeira encaminhou a Mensagem sugerindo a escolha de um nome para o cargo de Sub-Prefeito do Bacia do Lago, estranhando o encaminhamento de tal matéria a esta altura dos acontecimentos, considerando que o Sr. Prefeito estava desrespeitando e desprestigiando os nomes dos seus amigos apreberitados. Colocou o parecer da Comissão de Const. e Justiça propondo a rejeição da matéria. Colocado o parecer em votação foi o mesmo aprovado, sendo rejeitada a Mensagem. Após encaminhamentos procedidos pelos Vereadores Traçoan Simentá, Walter Soares e Arthur Sá, que apontaram irregularidades no trato com terrenos pertencentes ao Patrimônio Municipal, foi colocado em votação o parecer da Com. de Const. e

Justiça, sugerindo a rejeição da matéria, foi o parecer aprovado e a mensagem rejeitada. Foi submetida a discussão a Mensagem em que o Sr. Prefeito solicita autorização para efetuar permissas para a regularização de terrenos ocupados pela Prefeitura. Foi a matéria encaminhada pelo Sr. Walter Soares, que denunciou irregularidades cometidas eis que o Sr. Prefeito vem demolindo casas de pequeno valor venal, dos seus amigos e conhecidos, por conta dos cofres públicos municipais e não podemos avaliar tais irregularidades. Colocada em votação o parecer da Com. de Const. e Justiça propondo a rejeição da matéria, foi o parecer aprovado e rejeitada a mensagem. Foi colocado em votação o Projeto que cria a Companhia de Desenvolvimento de Cabo Frio S/A, que foi encaminhada pelo Sr. Walter Soares e Adhail Róças, que estremharam os azeites de descentralização do atual Prefeito que durante o governo enfechou em suas mãos todos os poderes como um ditador e totalitário. Disse o Sr. Adhail Róças que a matéria guarda a malhadade de confiar todos os poderes do futuro chefe Executivo Municipal. Foi o parecer da Com. de Const. e Justiça, sugerindo a rejeição da matéria, submetido a votação sendo o parecer aprovado e rejeitada a mensagem. Finalmente foi submetido a apreciação o parecer da Com. de Const. e Justiça, em conjunto com a de Finanças e Orçamento

sobre as contas do Poder Executivo pendentes de julgamento. Foi encaminhado pelos Vereadores Adhail Broas e Traçoan Simenta, que confirmaram a impossibilidade de apreciação de tal matéria, ainda porque em regime de urgência urgentíssima. Colocado o parecer em votação foi o mesmo aprovado, negando apreciação das contas de 1966 e 1969 e confirmando a rejeição das contas de 1967 e 1968. Não havendo mais matérias a ser votada, o Sr. Presidente encerrou a reunião marcando outra para logo em seguida. Do que, para constar, manda que se lavrasse a presente ata, que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental, para que produza os seus efeitos legais.

Comanda Costa de Souza, Presidente

Ata da terceira reunião
Extraordinária realizada
pela Câmara Municipal
de Cabo Frio, no dia 11 de
Janeiro de 1971

Nos onze dias do mês de Janeiro de mil novecientos e setenta e hum, realizou-se a terceira reunião extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, presentes os Vereadores Emmandes Costa de Souza, Adhail Guimarães (digo) Guimarães Broas, Hermes Araújo Ramos, Antonio de Souza Teixeira Traçoan Simenta, Manoel José de Barva